



Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 75/2023

Modifica a Lei nº 7217/10, referente a datas comemorativas e eventos do Município de Marília, incluindo o dia do Doador de Medula Óssea, no terceiro sábado do mês de setembro.

O Prefeito Municipal de Marília faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. A Lei nº 7217, de 14 de dezembro de 2010 passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 6º.** ...

IX – No mês de *setembro*:

...

30) No terceiro sábado, o **DIA DO DOADOR DE MEDULA ÓSSEA**, dedicado a divulgação e incentivo ao doador.”

Art. 2. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Marília, 6 de junho de 2023.

Professora Daniela (PL)
Vereadora



JUSTIFICATIVA

Apresentamos para apreciação dos Senhores Vereadores, Projeto de Lei que visa modificar a Lei nº 7217/10, referente a datas comemorativas e eventos do Município de Marília, incluindo o dia do Doador de Medula Óssea, no terceiro sábado do mês de setembro.

O Dia Mundial do Doador de Medula Óssea é celebrado, mundialmente, no terceiro sábado de setembro. Foi criado pela World Marrow Donor Association (WMDA), uma associação global de registros de células-tronco do sangue, medula e/ou sangue do cordão umbilical e organizações que representam mais de 40 milhões de doadores de células-tronco do sangue de 55 países diferentes.

Após os últimos anos de comemorações bem-sucedidas deste dia especial, o mundo se reúne com o objetivo principal de agradecer a todos os doadores, destacar a cooperação global no transplante de células-tronco, consciencializar o público em geral sobre a importância do registro como doador e o impacto do transplante na vida dos doentes.

Igualmente, o Projeto que apresentamos tem como finalidade agradecer os doadores mariliense, de Medula Óssea, de Sangue e de Tecidos e incentivar para que a cada dia, tenhamos os números de cadastros aumentados.

Desde o primeiro transplante de medula óssea realizado na década de 1950, mais de um milhão de pacientes receberam transplante de células-tronco do sangue para o tratamento de uma ampla variedade de cânceres e outras doenças sanguíneas e da medula.

Muitas vezes, o transplante usando células saudáveis de um doador ou unidade de sangue do cordão umbilical pode ser a única chance de cura. Quando não há doador adequado na família, um doador não relacionado, que viva em uma parte completamente diferente do mundo, pode ser a melhor combinação para o paciente.

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas. Consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais da medula óssea, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula saudável.

É na medula óssea que se localizam as células-tronco hematopoiéticas, responsáveis pela geração de todo o sangue (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas). Essas são as células substituídas no transplante.

As células-tronco hematopoiéticas também circulam no sangue periférico (caso estimuladas com medicamento fator de crescimento), podendo ser coletadas por aférese (separação dos componentes do sangue por meio de um equipamento automatizado e que permite o retorno ao organismo do doador dos elementos sanguíneos não utilizados), e no sangue do cordão umbilical, quando são coletadas após o nascimento do bebê. Por isso, o termo “transplante de medula óssea” tem sido substituído por “transplante de células-tronco hematopoiéticas” para estes procedimentos.

A presente matéria é uma forma de reafirmar a importância da doação de medula óssea, sobretudo para pacientes com leucemia, que é o décimo tipo de câncer mais comum entre os homens, com 5.920 novos casos por ano, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Durante a data será desenvolvida ações de sensibilização sobre a importância do cadastro de medula óssea no posto de coleta, através de carreatas e outras formas de divulgação.

Como se tornar um doador:

- Procure o hemocentro do seu estado e agende uma consulta de esclarecimento ou palestra sobre doação de medula óssea.
- O voluntário à doação irá assinar um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e preencher uma ficha com informações pessoais. Será retirada uma pequena quantidade de sangue (10ml) do candidato a doador. É necessário apresentar o documento de identidade.



- O seu sangue será analisado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas que vão ser cruzadas com os dados de pacientes que necessitam de transplantes para determinar a compatibilidade.
- Os seus dados pessoais e o tipo de HLA serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).
- Quando houver um paciente com possível compatibilidade, você será consultado para decidir quanto à doação. Por este motivo, é necessário manter os dados sempre atualizados.
- Para seguir com o processo de doação serão necessários outros exames para confirmar a compatibilidade e uma avaliação clínica de saúde.
- Somente após todas estas etapas concluídas é que o doador poderá ser considerado apto e realizar a doação.

Por todo exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para aprovação do presente projeto.

Câmara Municipal de Marília, 6 de junho de 2023.

Professora Daniela (PL)
Vereadora

